

NOME:

DATA:

Exercício de Poesia – Português 7º ano

1) Leia a poesia:

MINHAS FILHAS

Minhas filhas eu vejo que são três
E cada qual é da beleza irmã,
Se eu quero Lúcia, muito quero Inês
Da mesma forma quero Miriam.

Vendo a meiguice da primeira filha,
Vejo a segunda que me prende e encanta
A mesma estrela que reluz e brilha,
Se olho a terceira, vejo a mesma santa.

Se a cada uma com fervor venero,
Fico confuso sem saber das três
Qual a mais linda e qual mais eu quero
Se é Miriam, se é Lúcia ou se é Inês.

E já velho, a pensar de quando em quando
Que brevemente voltarei ao pó,
Eu sou feliz e morrerei pensando
Que as três filha que tenho é uma só.

PATATIVA DO ASSARÉ. Antologia Poética. 4.ed. rev. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2004. p.233.

A poesia trata especialmente:

- a) do amor de um pai para uma só filha.
- b) do respeito das filhas pelo pai.
- c) do afeto de um homem por suas filhas.
- d) das preferências de um pai.

2) PENSO E PASSO

quando penso

que uma palavra

pode mudar tudo

não fico mudo

MUDO

quando penso
que um passo
descobre um mundo
não paro
PASSO
e assim que
passo e mudo
um novo mundo nasce
na palavra que penso.

(Alice Ruiz)

Marque a opção que melhor caracteriza o “eu lírico” desse poema:

- a) Ele não tem mais esperanças.
- b) Ele é revolucionário.
- c) Ele é revoltado.
- d) Ele não é um ser acomodado diante do mundo.

3) Leia o poema a seguir

URGENTE!

Uma
gota
de
orvalho
caiu hoje, às 8h, do dedo anular
direito, do Cristo Redentor, no
Rio de Janeiro
Seus restos
não foram

encontrados

A Polícia

não acredita

em

acidente

Suspei-

to:o

vento

Os meteorolo-

gistas,os poetas e

os passarinhos choram in-

consoláveis.Testemunha

presenciou a queda: “Horrrível!

Ela se evaporou na metade do caminho!”

Qual a intenção do autor ao criar esse poema?

- a) Informar ao leitor um fato de utilidade pública.
- b) Mexer com os sentimentos do leitor, representando de forma poética e visual um fato que jamais seria matéria de uma notícia.
- c) Denunciar a incapacidade dos policiais diante de um crime
- d) Desenhar um ponto turístico do Rio de Janeiro.

4) Leia o poema a seguir :

FANATISMO

Minh'alma de sonhar-te anda perdida,

Meus olhos andam cegos de te ver!

Não és sequer razão do meu viver,

Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...

Passo no mundo, meu Amor, a ler

No misterioso livro do teu ser

A mesma história tantas vezes lida!

“Tudo no mundo é frágil, tudo passa...”

Quando me dizem isto, toda a graça

Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:

“Ah! Podem voar mundos, morrer astros,

Que tu és como Deus: princípio e Fim!”...

O poema, escrito no começo do século XX, apresenta uma linguagem comum a essa época. O verso que mais evidencia essa linguagem é

- a) Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
- b) Que tu és como Deus: Princípio e Fim!
- c) Não vejo nada assim enlouquecida.
- d) Minh'alma de sonhar-te anda perdida.

5) EU E OS BOMBONS

Mariana passa sempre pela praça

só hoje é que não passa

e eu, aflito, com essa caixa de bombons!

Oh, Mariana, aparece, vê se passa,

dê o ar de sua graça

pois já se derretem os bombons

melam, viram pasta,

que desgraça!

E eu de guarda

com a caixa,

olho a esquina

e tu não passas, Mariana,

e gentes me olham

refletido na água

quem o bobo?

O palhaço com a caixa?

e eu não ligo

e vejo se tu passas, Mariana,

mas nada, ela não passa,

só de pirraça.

O eu lírico do poema se sente aflito. O verso que mais acentua essa aflição é

- a) “E eu de guarda”.
- b) “e vejo se tu passas, Mariana”.
- c) “e eu não ligo”.
- d) “pois já se derretem os bombons”.

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
C	D	B	D	D